



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 01 DE SETEMBRO DE 1998.**

No primeiro dia do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schnieder, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima e o Suplente de Vereador Jair Francisco Martins** que assumiu uma cadeira no Legislativo, em virtude do licenciamento do Vereador Titular do PT **Gilberto Romanzini**. O período da sua atuação é de 01 de setembro a 30 de novembro de 1998. Como estabelece a Lei Orgânica do Município, o Vereador fez o juramento e logo após foi empossado pela Presidência da Câmara. A sessão foi aberta pelo Vereador Presidente **Gilmar Peruzzo**. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia conforme segue: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 133/98 estabelece normas para anistia de multas no caso de declaração espontânea de débitos com o ISSQN; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 139/98 institui nova etapa da campanha para aumento da arrecadação do município e valorização do comércio local em conjunto com o CDL, autoriza a premiação e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 142/98 autoriza o Executivo custear despesas com material e mão-de-obra em entrada de medição de rede monofásica na localidade da Fazenda da Pratinha; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 143/98 autoriza o Executivo custear despesas com material e mão-de-obra em entrada de medição de rede monofásica na localidade da Fazenda da Pratinha; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 144/98 autoriza o Executivo custear despesas com material e mão-de-obra em entrada de medição de rede monofásica na localidade da Fazenda da Pratinha; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 145/98 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por redução; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 01.09.98)

1 - Projeto de lei nº 141/98 autoriza o município realizar permuta de imóvel com Benvenuto Prescendo; Autoriza o Executivo firmar escritura de permuta; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 146/98 autoriza o Executivo isentar de pagamento de IPTU pessoa portadora de deficiência; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 147/98 concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 148/98 concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. Baixado para as Comissões Técnicas Permanentes, a mensagem nº 143/98 que encaminha veto aos projetos de leis nºs 02 e 03/98 do Poder Legislativo que fixam os subsídios dos Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários Municipais.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, meu caro Vereador Jair que assume hoje substituindo o Vereador Romanzini, a Bancada do PT a quem eu dou as boas vindas em nome da minha Bancada do Partido Progressista. Estamos à sua disposição para um convívio harmonioso no qual resulte o bem para todos e também ficamos à disposição para darmos a nossa contribuição sempre que assim for necessário assim como desejamos a sua colaboração para aquilo que nós entendemos de bem para o bem comum da nossa comunidade. A nossa presença vai ser rápida em virtude de que precisamos nos ausentar, mas eu não poderia deixar passar esse momento sem fazer um registro de um fato auspicioso que ocorre aqui em nossa cidade que a vinda da firma Yoki onde o Vice-Presidente Sr. Gabriel Cherubini ocupa lugar de destaque por várias e diversas razões primordialmente por sua competência pessoal como administrador que é um rapaz que criou-se aqui entre nós e inclusive tivemos a honra de desfrutar do seu convívio durante muito tempo até esportivamente. Essa razão nos leva a sentir até um certo afeto em relação a ocorrência que amanhã se desenrola aqui além do regozijo que temos que esta Administração lavra um tanto muito grande porque o Sr. Prefeito Mário Minozzo teve uma atuação destacada nos acontecimentos e que também nós tivemos a oportunidade de colaborar com a aprovação da proposição dos Srs. e do Chefe do Executivo no sentido de que esta firma tivesse condições de aqui se instalar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 01.09.98)

Nós queremos também fazer uma retificação em relação a uma notícia ocorrida na Zero Hora sobre o assunto, mais por razão em respeito a verdade do que por uma outra qualquer que infelizmente o editor da página 10, ao fazer referência ao acontecimento não foi obter as informações devidas e necessárias para o registro devido e para que esse registro realmente representasse a verdade dos fatos, nesse acontecimento. Nova Prata, ficou um pouco minimizada. De acordo com o que aconteceu, a P.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 01.09.98)

Mas a própria família a começar pela sua mãe Zulema, vinha fazendo um esforço muito grande para ver o seu querido filho Gabriel retornar aqui com as condições que ele tem hoje de grande empresário que é tendo saído daqui como estudante e indo parar na casa de um primo comum que temos em São Paulo, Dr. Getulio Elias, também um Pratense uma pessoa que estava muito bem e que já passou, tendo parentesco com raízes em São Peregrino, na família Colla e Frison. E ele parou lá, fez os seus estudos e lá também teve bastante incentivo para progredir. Mas o essencial da questão é que a administração Mário Minozzo, se dedicou ao assunto e conseguiu dar a eles aquilo que eles precisavam ter. Vamos repetir, para aqui se instalar. O Estado do Rio Grande do Sul com incentivo e dessa forma eles estão vindo de volta. Vamos botar os pontos nos i. É a inspiração de bairrista do Sr. Gabriel Cherubini que o trás de volta para cá como causa primeira e fundamental desse acontecimento. Ele vem de volta porque ele gosta desta terra e por ela está fazendo algo que ele sempre desejou fazer. Cito isso porque do convívio que nós tivemos a gente via o amor que ele tinha por Nova Prata. É por isso que eu me sinto muito bem nesse momento em fazer esse tipo de registro porque alguma coisa que vem faltando há tempo entre nós é esse sentimento que às vezes desequilibra as coisas para que realmente se produza um bem comum dentro de alguma comunidade. Ao sentimento de bairrista que tem o Sr. Gabriel Cherubini a ele eu prefiro que seja dedicado pelo menos o momento de decisão para que viesse para cá a Yoki trazer condições de contribuição para o nosso desenvolvimento. Eu até lastimo que o tempo esteja se encerrando porque gostaria de me estender mais. Dou as boas vidas a eles da Yoki de maneira especial ao Gabriel Cherubini. Cumprimento a Administração Municipal na pessoa do Sr. Prefeito Municipal e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul por terem contribuído para que esse acontecimento se realizasse. Muito obrigado

VEREADOR ENIO BRISTOT LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Quero dar as boas vindas ao colega Jair por ter iniciado junto a esta Casa sua caminhada como Suplente de Vereador. Seja bem vindo aqui, conte conosco para o que der e vier. Eu quero falar aqui do descaso do Executivo e mesmo da Secretaria de Obras pelos esgotos a céu aberto. Eu devo ter feito duas ou três proposições em São Peregrino e no bairro basalto também. Vem chegando o verão e nós notamos que não foi tomado providência nenhuma.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 01.09.98)

Os moradores reclamam veemente. Parece que nós Vereadores somos sempre os culpados. O Executivo por uma maneira ou outra não atende e somos muito cobrados. E esgoto a céu aberto nós sabemos que é um caso até de ploriferação de doenças. Então a gente pediria mais uma vez que o Executivo e a Secretaria de Obras comprassem uns tubos que não sai muito caro e canalisassem esses esgotos a céu aberto para evitar problemas mesmo para o próprio Executivo que os moradores já estão se mobilizando para chamar a FEPAM para depois denunciar a ela e que ela tome providências junto ao Executivo aí será muito pior no sentido de solucionar esse problema. Eu quero também fazer uma análise da viagem que eu e o Presidente Gilmar Peruzzo fizemos a Porto Alegre junto ao DAER. Quero dizer que chegamos lá com uma audiência marcada para às nove horas e trinta minutos e fomos atendidos depois de duas horas bem sentados tomando um cafezinho de vez em quando. Mas ve-se que as repartições públicas continuam dando descaso não se sabe porque motivo deixando nós como autoridades até superior a eles lá esperando aguardando a vez e sabedores nós que não tinha uma pessoa lá que tivesse agendado alguma coisa para ser atendido. Depois que nos chamaram para a reunião ficamos sabendo que lá no DAER não existia nenhum pedido de rótula aqui para nova Prata e muito menos de lombadas eletrônicas. Se existia algum pedido segundo o Diretor de operação, Dr. Raul, podia estar nas gavetas. Mas ele disse é que nem procurar morto. É melhor nós nem irmos atrás que não vamos encontrar. Qual foi a solução então? Vamos sair da estaca zero. E louvores devem ser dados a mim e ao Gilmar e a esta Casa que proporcionou a vez para que fossemos até o DAER para averiguarmos para ver o andamento desses projetos porque caso contrário ou teríamos promessas ou simplesmente ficaríamos no telefone perguntando sobre os projetos. Devem ter licitado naquele dia que chegamos lá uma empresa para que fizesse o projeto. Então o que aconteceu: Nós somos sabedores que não vai ser através de políticos mas sim por iniciativa desta Casa aqui que nesta área, neste local crítico na RS em São Peregrino teremos lombadas eletrônicas. por iniciativa nossa que vamos passar certamente com o Executivo que estava conosco o Vice-Prefeito Alceu Stella, nos deu as dicas de como devemos fazer nos dirigirmos a polícia rodoviária pegar todos os acidentes ocorridos lá fazermos mais um pedido para depois ser protocolado ou melhor entregue em mãos para agilizarmos um pouco para que em 90 dias seja solucionado o problema.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 01.09.98)

A rótula a qual eles teriam contratado uma empresa para fazer o projeto diz que provavelmente em dois anos correndo tudo muito bem e tendo uma verba de um milhão de reais que é o que calculam que custa então provavelmente seja feito. Então o que nós percebemos é que muitos Prefeitos que foram atrás, o atual também. Foram simplesmente enganados ou ficaram na confiança daquele órgão e ele apenas foi empurrando com a barriga dando oportunidade que outros municípios fossem atendidos deixando o nosso para trás. Eu quero manifestar o meu descontentamento pelo fato de ter sido lançado no meu contra-cheque um desconto de R\$ 125,00 como contribuição para aquisição de ambulância no qual nós assinamos um documento, mas não autorizamos que fosse descontado no banco. Realmente se esse projeto fosse efetivamente efetivado eu certamente não iria me negar de contribuir, mas preferia dar em mãos e não com ordem de não sei quem. Até peço ao Sr. Presidente que faça uma averiguação de quem partiu a ordem de que esse valor fosse depositado nos contra-cheques inclusive de Vereadores que nem se quer assinaram porque eu fui sabedor que não foi unanimidade esse abaixo assinado para que fosse doado uma parte do nosso salário para compra da ambulância. Eu até peço até que a minha parte seja devolvida que depois se houver necessidade de dar eu darei de bom gosto mas não da maneira como foi cobrada. Muito boa noite a todos.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - PDT: Senhor Presidente, demais Vereadores, especialmente o nosso companheiro, o nosso amigo Jair Francisco Martins. É uma satisfação e que seja bem vindo a nossa Casa acompanhando os trabalhos, os projetos, acompanhando nas comissões e nas sessões. Com certeza pela sua inteligência já vivendo com o pessoal do PT que é um partido bem organizado não vai ter problema nenhum conosco. Eu estava vendo aqui referente aos projetos de leis de isenção como o colega Enio Bristot falou, o Sr. Vieira. Isso já vem a muitos anos a isenção desse Sr. Vejam que ele tem dificuldade até para subir um degrau de uma escada, dificuldades para atravessar uma rua. Isso é doloroso. Então é de praxe essa isenção, vem para a Mesa o Presidente coloca em votação e sempre foi unânime. Já na gestão anterior, se encontrava o Vereador Eraldo da Silva e outros Vereadores como o próprio Enio e o Sergio, sempre foi unânime. Então eu não vejo o porque baixar. O próprio colega Sergio falou que podia ser referente a alimentos ou remédios. O gasto seria o mesmo. Aquele valor que for em medicação e alimentação ou dar um valor de R\$ 100,00 é a mesma coisa. Não vejo razão para isso aí.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 01.09.98)

Eu acho que nós temos o coração meio duro, Eu acho que não é por este caminho. Vejam que é tanto gasto que tem no nosso município, doações aí de terrenos para a própria Yoki, doação de terrenos para diversas firmas na Área Industrial. eu vejo assim que essas firmas que vem se instalar aí esses tranquilamente tem condições de comprar um terreno aqui ou fora da área Industrial para se instalarem com certeza. É lógico eu fui favorável, eu acho que se tiver que vir outras empresas do porte da Yoki vou se favorável. É só para fazer esse parâmetro. Então eu não vejo o porque outro projeto do cidadão deficiente Evaldo Schneider também é outra pessoa deficiente é o mesmo caso. Sempre fomos favoráveis a isenção desse Sr. Ele vive sempre em dificuldades, só pelo esforço que ele fez em fazer uma faculdade de direito só isso aí devemos valorizar essas pessoas. É incrível o que este homem sofreu fazendo viagens para trazer um conhecimento, uma pessoa assim cinco anos viajando 100 200 km para fazer uma faculdade. Então isso até é gratificante para nós mesmos para Nova Prata, isso é bonito. Outra coisa que me chamou atenção foi a solicitação do Vereador Enio Bristot junto ao DAER. Eu vejo assim: Vereador que juntamente com o Presidente sempre que tiver que fazer alguma solicitação, verbal não adianta. Tem que ser por escrito e tem que ser por protocolo, pegar e bater. Ir para a rádio, botar no jornal. Eu acho que é por aí. Na hora eles prometem. Político que vem de fora promete um monte de coisas. A gente até se irrita nas colocações que o Enio falou sinceramente. Isso machuca a gente. Quem tem vergonha na cara ele se sentiu ofendido e eu também. Falando que iam fazer a lombada eletrônica que iam fazer a rótula e depois vai na repartição e não tem nada. Eu solicitaria até ao Presidente para nós redigir algum ofício alguma coisa e se eles não tem responsabilidade ao menos nós temos responsabilidade independente de DAER ou seja quem for. Eu acho que nós devemos pedir uma satisfação por escrito. Que ninguém aqui é bobo de ninguém. Nós estamos fazendo aqui um trabalho sério, um trabalho honesto. Nós estamos defendendo uma comunidade. Então eu acho que foi gratificante a ida a Porto Alegre do Sr. Presidente e o Vereador Enio Bristot até Porto Alegre no DAER, que se dependesse só por telefonema até quando nós íamos ficar esperando a rótula ou a lombada eletrônica. Então é uma situação muito delicada. Eu parablenizo a saída dos dois colegas. Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 01.09.98)

VEREADOR JAIR FRANCISCO MARTINS BANCADA DO PT:
Senhor Presidente, demais colegas. Eu apenas quero fazer umas considerações finais e agradecer as palavras que foram ditas por todos pela minha primeira sessão aqui nesta Casa. Quero honrar com muito orgulho o Partido dos Trabalhadores na qual faço parte a 12 anos milito nesse partido e não é fácil ser petista. E ao mesmo tempo quero dizer aos colegas que podem contar comigo no que for necessário, mas com uma condição. Eu aceitei esse desafio de assumir a Câmara de Vereadores por um pequeno espaço de tempo que será de 90 dias, mas eu espero escrever alguma coisa na história de Nova Prata dentro desta Casa. Que não será por 3 meses ou por dois anos que findam esse próximo mandato, mas sim fazer por 4, 5 ou 10 ou quem sabe por muitos anos que vem a fora. E ao mesmo tempo queria dizer aos Srs. por eu estar começando agora, política para mim é uma ciência e trote ela como tal. Se eu tenho alguma divergência com os Srs. não será por desrespeito a pessoa porque eu não sou personalista, eu sou partidário. Se alguma crítica houver será a crítica a instituição na qual será representada não na crítica pessoal aos Srs. Era o que eu tinha a dizer muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - VICE-PRESIDENTE:
Senhor Presidente, colegas Vereadores. De início eu gostaria também de mostrar o meu descontentamento feito com o desconto no contra-cheque sem aviso pr'vio oficial de nenhum órgão sem deliberação oficial desta Casa que é o órgão maior que teria autoridade para isso. Então isso foi uma coisa lamentável mesmo ser favorável e vou ser favorável ao desconto daquela folha que eu assinei acho que foi um desrespeito aos colegas Vereadores. Nós todos trabalhamos com planejamento e R\$ 125,00 para mim faz diferença no final do mês e tenho certeza a todos os Srs. essa diferença. Com programação a gente se controla a gente se programa. Quanto ao projeto do Sr. Freitas, sou favorável. Nós discutimos nas comissões, os colegas sabem disso o que ocasionou foram alguns questionamentos só ele? e os demais como ficam? Eu era favorável e alguns Vereadores aqui ficaram sem opinião nas comissões. A gente não chegou a um denominador comum. O Vereador Gilberto Romanzini apresentou uma emenda e nós ficamos em cima da emenda dele. Eu fui contrário a emenda dele por achar que abria um precedente e ficou naquel chove e não molha. Eu só levantei essa questão hoje colega, porque de qualquer maneira a maioria dos colegas que estavam nas comissões todos questionaram aquele projeto do Freitas e hoje esse projeto ia passar a mil por hora.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 01.09.98)

Folha 09.

Dar rancho, dar remédios representa R\$ 130,00 é dinheiro que sai da Prefeitura é a mesma coisa. E isentar uma dívida é dinheiro que sai da Prefeitura que não entrou. Eu sou favorável a essa isenção de hoje, eu só pedi para baixar para que a gente chegue a um denominador comum porque todas as pessoas tem direitos iguais. Simplesmente eu pedi para baixar para que os colegas analisem com mais calma nas comissões. Quanto as colocações do colega Enio com todo o respeito eu acho que estão de parabéns os colegas que foram até o DAER pelo que foi colocado é uma desconsideração com o Poder Executivo e com o Poder Legislativo. Então esse assunto está encerrado. Entre coisas ruins que foram faladas que tem que ser sanadas com certeza me permitam rapidamente citar algumas obras do Executivo porque nós que somos da bancada temos que divulgar as coisas boas. É muito mais fácil criticar, é muito mais fácil trabalhar em cima das coisas ruins é fácil. Me permitam que eu divulgue algumas coisas. A própria reforma administrativa que foi feita foi um peitão do Prefeito falando num sentido bem simplista. Foi um peitão. Reforma administrativa com aumento de salário dos Secretários para todo o setor interno da Prefeitura. O Executivo está de parabéns. A reforma tributária, o cadastramento do IPTU é coisa que nunca deu voto, aliás só tira voto isso. Mais um mérito. Tanto é a repercussão que deu mais de duzentas famílias beneficiadas com luz trifásica no interior e os colegas são testemunhas dos pró-luz que foram aprovados aqui porque que ninguém fala frequentemente nisso. A conquista de verbas de mais de um milhão através da Prefeitura via governo federal para o Hospital São João Batista que embora muito bem questionadas pelos colegas, mas o dinheiro ficou comprovado que está nos bancos e está aí para ser usado. posto de Saúde no bairro Promorar é uma conquista. Os prefeitos anteriores tiveram duas administrações cada um e nenhum deles gastou 60 70 mil reais e fez um posto de saúde no bairro promorar. A remodelação total da usina de reciclagem do lixo. Aí meu entender melhorou a coleta de lixo em Nova Prata com esse trabalho noturno. Recontrataram uma profissional que entende da área e melhorou sensivelmente. Recentemente partindo desta Casa, os méritos com certeza os méritos o plantão médico do hospital é uma conquista e tem méritos o Executivo também pelo repasse de R\$ 7.200,00. Foram feitos 19 mil m² de calçamento e o colega Enio conhece bem metragem. A gente não houve muito falar nisso então é bom que se frise. Aliás o executivo meio tardiamente, tem que copiar algumas coisas do Vitor Pletsch que é um excelente articulador neste sentido.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 01.09.98)

O Sr. Vitor que é meu amigo particular, faz imposto de renda comigo ele faz as obras e divulga 10 vezes a obra que ele fez e isso aparece bem e o povo gosta. Então eu acho que a coligação muda Nova Prata tem que trabalhar em cima da divulgação das obras que faz. As rótulas que foram construídas aqui no trânsito são positivas ao diminuírem consideravelmente aqueles acidentes que davam ai. Aquisição de um britador, dois ônibus 50 lugares, aquisição de um caminhão de coleta de lixo, aquisição de uma camionete para a Secretaria da Agricultura, aquisição de um automóvel gol para a Secretaria da Administração, aquisição de um automóvel santana para o Prefeito que era necessário. Aquisição de duas retroescavadeiras, aquisição de uma patrula, aquisição de uma carregadeira. Construção de uma quadra de esportes no bairro basalto. Inicio da construção da barragem da CORSAN que está licitada estimada em quinhentos e cinco mil reais, inicio da troca de rede de água na cidade que está gerando polêmica também. Até quando as coisas são boas geram polêmicas também. Tem que trocar a tubulação e vai gerar polêmica. A patrulha agrícola. A Secretaria da Agricultura está de parabéns com os trabalhos, com os pró-luz e agora a patrulha agrícola, distribuidor de esterco e tratores. A conquista também do conjunto todo da Prefeitura com o Congresso Florestal, a conquista da Festa do Basalto para 1999. A conquista da Yoki que é sem dúvida uma das maiores conquistas, da outra empresa de concreto, CONGRESUL. Então nós temos coisas boas minha gente. eu pediria aos colegas de bancada da coligação muda Nova Prata que ajudassem na divulgação porque é sempre mais fácil criticar e muda prefeito e muda partido, o discurso tem que ser sempre o mesmo. Muito obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, caros colegas. inicialmente quero desejar ao nosso colega Jair que neste período que permanecerá junto conosco que seja de extrema utilidade e certamente terá incentivo de todos nós que há mais tempo estamos nesta Casa. Por isso qualquer coisa não tenha receio, pode falar, esteja a vontade como se estivesse na sua própria casa. Realmente o colega Umberto falou das obras da Prefeitura, quero dizer que acom a vinda da Yoki que amanhã estará colocando a pedra fundamental realmente é uma grande obra, numa grande conquista para Nova Prata, pois dai certamente nascerão empregos e certamente retorno de impostos ao município.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11. (sessão ordinária em 01.09.98)

Por isso queremos nos congratular com essa empresa e dizer que fui colega de aula do Gabriel Cherubini. E tomara que a yoki se de bem em Nova Prata e consiga não só os empregos dentro da fábrica como dar empregos no interior do nosso município para que a nossa produção agrícola, o nosso homem do campo possa se sentir em condições de melhor produzir e ter um preço justo de sua mercadoria. Também quero dizer que nós da Câmara de Vereadores estamos sendo cobrados e cobrados de uma maneira que eu acho que não parte de nós porque não somos nós que fizemos obras. Esse fim de semana certamente umas dez pessoas comigo falaram e chegaram dizer o que a Prefeitura vai mandar uma patrula arrumar uma estrada que sai daqui do capital de São Cristóvão até Santa Terezinha ou arruma a estrada ou fica em casa para não ir passear porque não fecharam os buracos e não fizeram nada. Realmente peguei o auto e fui ver que a patrula deixou buracos abertos, teve trechos que nem passou a navalha. Não sei qual é o sistema de arrumar a estrada, mas acho que há gente bastante competente dentro da Prefeitura que sabe operar uma patrula. Além do mais já falei aqui daquele trecho de asfalto que parte do trevo e vai ao silo aquilo lá está ficando intransitável. Quem sabe mais uma vez porque as pessoas nos cobram. Se nós tivéssemos as máquinas na mão quem sabe já estaria arrumado. Também dizer para o colega Enio que nos surpreende a respeito das rótulas e das lombadas de São Peregrino e São Cristóvão. Tenho certeza que por duas vezes eu entreguei pedidos pessoalmente na mão do Cezar Busatto, assinadas por mim e pelo Prefeito municipal e pelo prefeito anterior. Não é a primeira vez. Documentos foram entregues em mãos e escritos no salão paroquial. Mas qual é o comprometimento dessas pessoas que hoje estão aqui enchendo o saco para dizer a verdade e dizem que vão tomar providências. Sabe o que ele disse: A passarela não porque não temos dinheiro, mas a rótula está garantida. Essa resposta nós tivemos. Quero dizer ao Umberto também que das obras do atual Prefeito quero dizer que há mais gente, há méritos anteriores. Há mais gente por trás que lutou a anos para essas verbas como o plantão médico. Não podemos aqui reconhecer o mérito da Câmara de Vereadores, pois este não estava incluído na LDO e nem no plurianual. Graças a vontade do Prefeito Municipal que incentivou a criação do plantão médico, mas com uma luta muito grande dentro da própria Prefeitura que havia gente contrária. E também dizer que o plantão médico teve uma colaboração do próprio corpo clínico que lutou muito até lutando contra colegas para que isso nascesse, a própria direção do hospital da força do conselho municipal da saúde do CIC e do CDL.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12. (sessão ordinária em 01.09.98)

Todas essas forças se mobilizaram para que Nova Prata hoje tenha um plantão médico graças a Deus funcionando bem e atendendo todo mundo. Quanto ao desconto do salário eu sou plenamente favorável, mas que seja discutido para onde vai esse dinheiro porque uma UTI móvel é um carro que vai sair de vez em quando, não é um carro que anda todo dia. É um carro que precisa de gente especializada para trabalhar. Que seus equipamentos são ultramente sensíveis que no mesmo sábado nós precisamos para transportar uma criança a UNIMED cedeu só que daqui a Porto Alegre, cobram R\$ 800,00 e que uma ambulância, temos aqui uma camioneta furgão mercedes benz zero km equipada custa R\$ 36.000,00. Vamos buscar um carro que vai custar R\$ 20.000,00 de frete um carro com 12 anos de uso com equipamento que o dia que estragar certamente aqui não tem conserto porque não há representante. eu concordo que esse dinheiro seja dado para terminar de pagar um plano de uma ambulância que fica aqui zero km montada que na minha opinião por R\$ 16.000,00 a mais temos que ter um carro zero km em condições de andar a qualquer hora e não um carro usado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Eu só quero deixar gravado* nesta Casa o meu descontentamento a respeito do desconto na folha de pagamento dos Vereadores. meu costume não é tirar extrato bancário e ontem como eu fui até a caixa retirar um talão de cheques estava lá e resolvi tirar um extrato bancário. Ai vi que o meu ordenado estava em R\$ 330,00. Foi descontado R\$ 45,00 de INSS e R\$ 125,00 para ajuda da compra da ambulância. Só que se eu tivesse largado um cheque ia estourar a minha conta pensando que tivesse R\$ 125,00 a mais. Eu acho que é uma coisa ruim que aconteceu isso ontem, que aconteceu com todos os Vereadores e dizer que me parece que isso é crime, é um caso de polícia porque eu dou um exemplo para os Srs: Se o fim desse mês que entra agora eu vou lá na Prefeitura e digo para eles retirarem R\$ 200,00 cada Vereador e passar para a minha conta. Isso não foi avisado ninguém. Eu sou favorável que seja descontado. Eu e o Sergio nem assinamos o papel da ambulância para desconto. Eu sou favorável, mas tinha que avisar quando começasse descontar. Isso foi surpresa para mim e com certeza de todos os Vereadores.

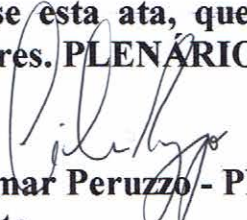


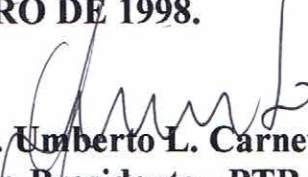
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

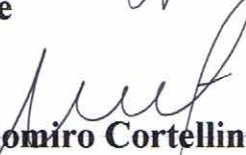
Folha 13.

(sessão ordinária em 01.09.98)

Eu repito, a pessoa que fêz isso deve ter recebido ordem desta Casa, não pelo Sr. Presidente. Falei com a Dagmar e ela disse que foi o Chefe de Gabinete que estava com aquela lista e que foi ordem de pessoas superiores. Eu quero dizer que isto não se faz, isso é crime. Eu sou favorável, mas não fazer desse jeito. Muito obrigado Sr. Presidente. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 01 DE SETEMBRO DE 1998.**


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Presidente

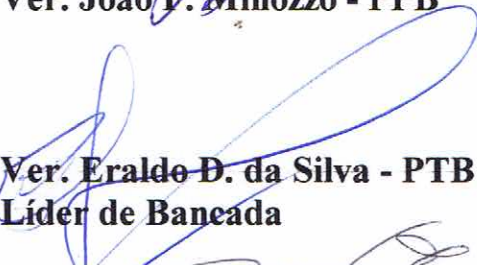

Ver. Umberto L. Carnevalli
Vice-Presidente - PTB

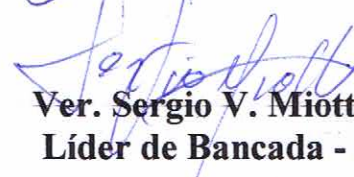

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

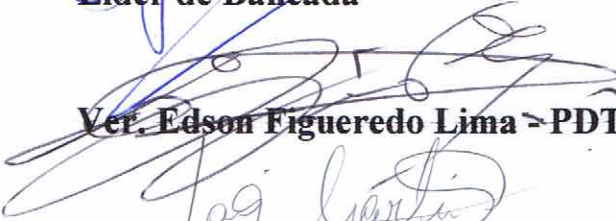

Ver. Nagib Stella Elias -
Líder de Bancada PPB

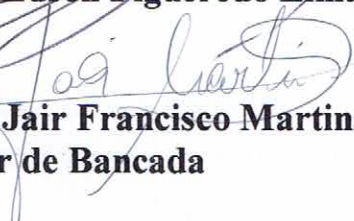

Ver. João F. Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto
Líder de Bancada - PDT


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Jair Francisco Martins - PT
Líder de Bancada